

Utilização das redes sociais e as práticas integrativas e complementares em saúde durante a pandemia

Campos FJO¹, Santos RO¹, Silva BG¹, Vilella PR¹, Seno FZ¹, Moraes ALL²

E-mail para contato: francinejocampos@gmail.com

1. Programa de Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde - SP; 2. Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza da Faculdade de Saúde Pública/USP

Palavras chaves: Práticas Integrativas e Complementares. Redes Sociais. Atenção Primária.

Considerando a restrição dos atendimentos coletivos presenciais na rede de atenção básica como consequência da pandemia da COVID-19, o Centro de Saúde Escola “Geraldo de Paula Souza” CSEGPS-FSP/USP avaliou a necessidade da continuidade do cuidado aos usuários do SUS. Atendendo a esta demanda, em 14/04/2020, criou-se um grupo de WhatsApp com o intuito de divulgar e disponibilizar práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) ofertadas anteriormente à pandemia, visando o autocuidado, autoconhecimento, autonomia, socialização e troca de experiências entre os usuários e os profissionais. O grupo é administrado pela coordenadora e preceptora de PICS do CSEGPS, por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS-SP) e demais profissionais de saúde da unidade. Em março de 2021 utilizou-se a rede social Instagram por meio de vídeos e postagens produzidas pela própria equipe, como ferramenta para difusão e fortalecimento do conhecimento das PICS presentes na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), com publicações sobre reflexologia, meditação, auriculoterapia, yoga, plantas medicinais e fitoterapia. O público-alvo foram os usuários do CSEGPS em sua maioria idosos, perfil do território de abrangência, sendo ainda considerados grupo de risco para agravamento da COVID-19. As dificuldades encontradas na experiência relacionam-se com conversas em horários não comerciais (grupo do WhatsApp), postagens de *Fake News*. Para minimizar e contornar essas dificuldades, avaliou-se permitir postagens apenas aos administradores do grupo, porém desta maneira comprometeria o propósito de fortalecer o vínculo dos usuários ao serviço de saúde e a sociabilidade entre eles, visto que o grupo aberto torna-se uma rede de apoio, visando a troca de experiências entre todos os envolvidos. Observou-se a ampliação de orientações sobre a pandemia, a partir do início de vacinação (COVID-19), e a propagação dos instrutivos dos grupos prioritários, fortalecendo a divulgação de informações e notícias oficiais disponibilizadas pela SMS-SP, reforçando sempre a importância da vacina independente do fabricante, gerando maior confiança para receber as doses ofertadas. Houve um crescimento expressivo no perfil do Instagram após postagem inicial, de 4 seguidores para um quantitativo próximo a 200, e 130 participantes no grupo de WhatsApp. Sendo assim, surgem novas formas de acompanhamento aos usuários, utilizando a tecnologia e as redes sociais como instrumentos facilitadores, difundidos por profissionais, proporcionando a aproximação dos usuários com as PICS e com a equipe multiprofissional e interdisciplinar de saúde inserida na atenção primária. Para profissionais que desejam implementar grupos com a mesma finalidade, é fundamental realizar um diagnóstico das principais necessidades dos usuários do território, dispor da participação efetiva de equipe multiprofissional para estimular o autocuidado e a difusão de informações seguras e de fontes confiáveis, além do desejo de aprender com o próximo, potencializando a troca de experiências e vivências. Reiteramos a importância do canal de comunicação e apoio direto com os usuários, especialmente nesse momento de isolamento social que garanta a conscientização e a continuidade do cuidado à saúde.